



# CIDADÃO

## PARTICIPA

---

**Plataforma digital para o diálogo nacional inclusivo  
em Moçambique**

**Relatório Mensal**

**30 de Junho – 30 de Julho de 2026**



## 1. Sumário

O presente relatório enquadra-se no âmbito do projecto “Cidadão Participa”, coordenado pelo consórcio composto pelo líder do consórcio, Instituto para Democracia Multipartidária (IMD), Fundação Mecanismo de Apoio às Organizações da Sociedade Civil (MASC), Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM) e a organização Decidim de Barcelona, contando com o financiamento da Agência Catalã de Cooperação para o Desenvolvimento. O projecto surge num contexto marcado pela necessidade de fortalecer a confiança nas instituições democráticas, promover reformas de governação e ampliar os espaços de participação dos cidadãos em Moçambique.

Neste sentido, a plataforma digital “Cidadão Participa” foi concebida como uma ferramenta de participação pública ao serviço do Processo do Diálogo Nacional Inclusivo (DNI), permitindo aos cidadãos contribuir activamente para os debates sobre reformas constitucionais, governação, descentralização, reconciliação nacional, justiça, recursos naturais, assuntos eleitorais e outros temas de interesse público. Através desta plataforma, as contribuições dos cidadãos são recolhidas, sistematizadas e canalizadas à Comissão Técnica do Diálogo Nacional Inclusivo (COTE), contribuindo para que diferentes sensibilidades, perspectivas e propostas da sociedade moçambicana possam ser consideradas no processo de construção de consensos nacionais. A plataforma constitui, assim, um mecanismo complementar e permanente de auscultação pública, reforçando os mecanismos de participação para além dos encontros presenciais realizados no âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo.

Na sequência dos relatórios anteriormente produzidos, apresenta-se o terceiro relatório de monitoria das contribuições submetidas pelos cidadãos através da plataforma Cidadão Participa. O presente documento dá continuidade ao exercício de sistematização e análise da participação registada na plataforma, reunindo as principais actividades desenvolvidas e as

contribuições recolhidas entre os dias 30 de Junho e 30 de Julho de 2026. O relatório procura identificar tendências, preocupações e propostas apresentadas pelos cidadãos nas diferentes áreas temáticas em consulta, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de participação pública e para o enriquecimento do Processo do Diálogo Nacional Inclusivo.

Durante o período em análise, o IMD deu continuidade às actividades de divulgação e capacitação da plataforma junto de organizações da sociedade civil, instituições parceiras, estudantes e outros actores, abrangendo um total acumulado de 916 participantes. Relativamente à utilização da plataforma, foram registados 274 novos utilizadores (198 através da plataforma web e 76 através do chatbot de WhatsApp), 906 visitas à plataforma e 347 sessões via chatbot. No âmbito da consulta pública, foram registadas 11 novas contribuições distribuídas por oito áreas temáticas do Diálogo Nacional Inclusivo, com destaque para os assuntos eleitorais, recursos naturais e reconciliação e unidade nacional, evidenciando a continuidade da utilização da plataforma como instrumento de auscultação pública e promoção da participação dos cidadãos.

## 2. Metodologia

No âmbito do processo de consulta pública sobre as reformas estruturais em discussão no Processo do Diálogo Nacional Inclusivo, foram recolhidas, através da plataforma Cidadão Participa, contribuições submetidas pelos cidadãos por intermédio da plataforma web e do chatbot integrado ao WhatsApp. As contribuições registadas foram sistematizadas e analisadas por áreas temáticas de reforma, permitindo identificar as principais preocupações, recomendações e propostas apresentadas pelos participantes.

Durante o período em análise, o IMD deu continuidade às actividades de divulgação, sensibilização e capacitação sobre a

plataforma, através de encontros virtuais, sessões presenciais e formações dirigidas a organizações da sociedade civil, instituições parceiras, associações estudantis e outros actores em diferentes províncias do país. As actividades permitiram apresentar as funcionalidades da plataforma, incluindo o acesso às propostas temáticas, a consulta de documentos, a submissão de comentários através da plataforma Web e a utilização do chatbot integrado ao WhatsApp.

Como complemento às actividades presenciais e virtuais, foi implementada a iniciativa “Pergunta do Dia”, através da qual foram divulgadas diariamente questões relacionadas com as propostas em consulta na página do Facebook do IMD e em diferentes grupos de WhatsApp, acompanhadas do link da plataforma e do contacto do chatbot, incentivando os cidadãos a submeterem os seus comentários. Esta iniciativa contribuiu para aumentar o alcance das propostas em consulta, embora se tenha verificado que muitos cidadãos continuaram a partilhar as suas opiniões directamente nas redes sociais, sem concluir o processo de submissão na plataforma.

No total, as actividades de sensibilização e capacitação realizadas abrangeram 916 participantes. Paralelamente, a plataforma registou 274 novos utilizadores, dos quais 198 através da plataforma web e 76 por meio do chatbot de WhatsApp, tendo sido contabilizadas 906 visitas à plataforma e 347 sessões via chatbot. Estes dados, em conjunto com as contribuições submetidas pelos cidadãos, constituem a base da análise apresentada no presente relatório.

### **3. Principais Contribuições dos Cidadãos para o Processo**

As principais contribuições abrangiram diferentes áreas de governação, incluindo defesa e segurança, justiça, economia, recursos naturais, descentralização, administração pública e reconciliação nacional. A presente sistematização resume as princi-

pais recomendações apresentadas pelos participantes, organizadas por áreas temáticas de reforma.

| Área de Reforma                                  | Principais Contribuições / Recomendações                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Nº de Comentários                              |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>Defesa e Segurança</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Despartidarização das Forças de Defesa e Segurança e reforço da sua profissionalização e independência institucional.</li> </ul>                                                                                                                                                                        | <b>1</b><br>(1 via WhatsApp; 0 via plataforma) |
| <b>Assuntos Fiscais</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foram registadas novas contribuições durante o período em análise.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                       | <b>0</b>                                       |
| <b>Recursos Naturais</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão da legislação do sector;</li> <li>Combate ao desflorestamento;</li> <li>Mitigação dos conflitos homem-animal;</li> <li>Educação ambiental e adopção de medidas de resposta às mudanças climáticas.</li> </ul>                                                                                   | <b>2</b><br>(1 via WhatsApp; 1 via plataforma) |
| <b>Assuntos Constitucionais</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da separação de poderes, redução da concentração de competências no Presidente da República, despartidarização dos órgãos de soberania e reforma dos órgãos de administração eleitoral.</li> </ul>                                                                                              | <b>1</b><br>(0 via WhatsApp; 1 via plataforma) |
| <b>Assuntos Económicos</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não foram registadas novas contribuições durante o período em análise.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                       | <b>0</b>                                       |
| <b>Assuntos Eleitorais</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de uma reforma profunda do sistema eleitoral;</li> <li>Maior descentralização política e administrativa;</li> <li>Agravamento das sanções para fraude eleitoral;</li> <li>Utilização de soluções tecnológicas para aumentar a transparência e credibilidade do processo eleitoral</li> </ul> | <b>2</b><br>(1 via WhatsApp; 1 via plataforma) |
| <b>Reforma da Justiça</b>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da autonomia administrativa, financeira e institucional do sistema judicial, assegurando maior independência dos órgãos de justiça.</li> </ul>                                                                                                                                                  | <b>1</b><br>(1 via WhatsApp; 0 via plataforma) |
| <b>Administração Pública e Despartidarização</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Digitalização dos concursos público</li> <li>Fortalecimento da meritocracia.</li> <li>Combate ao nepotismo, favoritismo e corrupção na Administração Pública.</li> </ul>                                                                                                                                | <b>1</b><br>(1 via WhatsApp; 0 via plataforma) |

| Área de Reforma                    | Principais Contribuições / Recomendações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Nº de Comentários                              |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Descentralização e Desconcentração | <ul style="list-style-type: none"><li>Reforçar a autonomia dos Governadores Provinciais e clarificar competências entre Governadores e Secretários de Estado.</li><li>Evitar conflitos institucionais entre os diferentes órgãos de governação local.</li><li>Promover uma descentralização efectiva orientada para o desenvolvimento local.</li><li>Aproximar a tomada de decisão das comunidades e fortalecer a governação local.</li><li>Devolver maiores competências aos Governadores Provinciais, enquanto representantes eleitos, e reduzir a duplicação de funções entre órgãos do Estado.</li></ul> | <b>1</b><br>(0 via WhatsApp; 1 via plataforma) |
| Reconciliação e Unidade Nacional   | <ul style="list-style-type: none"><li>Promoção da inclusão, descentralização, equidade de género e gestão transparente dos recursos como condições para uma paz duradoura e desenvolvimento sustentável.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>2</b><br>(2 via WhatsApp; 0 via plataforma) |

## Considerações Finais

O presente relatório demonstra que a plataforma Cidadão Participa continua a afirmar-se como um importante mecanismo de participação pública no âmbito do Processo do Diálogo Nacional Inclusivo, proporcionando aos cidadãos um espaço acessível para apresentar opiniões e recomendações sobre as principais propostas de reforma nacional.

Durante o período em análise, registou-se um crescimento do número acumulado de utilizadores da plataforma e a continuidade das actividades de divulgação e capacitação promovidas pelo IMD, que contribuíram para ampliar o conhecimento sobre a plataforma junto de diferentes actores da sociedade. As iniciativas presenciais, as sessões virtuais e a implementação da estratégia Pergunta do Dia permitiram aumentar o alcance das propostas em consulta e estimular o debate público em torno das reformas em discussão.

Não obstante estes resultados, os dados evidenciam que persistem desafios na conversão do interesse demonstrado pelos cidadãos em participação efectiva na plataforma. Embora as redes sociais e os grupos de WhatsApp tenham registado um nível considerável de interacção, uma parte significativa dos cidadãos continua a preferir partilhar as suas opiniões nesses espaços, sem formalizar as suas contribuições através da plataforma ou do chatbot.

As contribuições submetidas durante o período revelam um interesse particular por temas relacionados com o reforço das instituições democráticas, a reforma do sistema eleitoral, a gestão sustentável dos recursos naturais, a reconciliação nacional, a modernização da Administração Pública e a melhoria dos serviços públicos. A diversidade das matérias abordadas demonstra que os cidadãos procuram participar activamente na construção de propostas para o futuro do país.

Para os próximos períodos, será importante reforçar as estratégias de disseminação digital e presencial, simplificar o percurso de participação dos utilizadores e continuar a desenvolver mecanismos que incentivem a submissão de comentários directamente na plataforma. Paralelamente, importa consolidar parcerias com organizações da sociedade civil, instituições de ensino, órgãos de comunicação social e influenciadores digitais, de forma a ampliar o alcance da plataforma e contribuir para uma participação cidadã mais ampla, informada e representativa no Processo do Diálogo Nacional Inclusivo.



# CIDADÃO

## PARTICIPA

Financiado por:



Implementadores:



**IMD-Instituto para Democracia Multipartidária**

Av. Lucas Elias Kumato nº 61, Bairro da Sommershield, Maputo/Moçambique  
Escritório: + 258 84 306 6565 | [imd.org.mz](http://imd.org.mz) | [www.imd.org.mz](http://www.imd.org.mz)